



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 32 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 09 DE AGOSTO DE 2021.**

APROVA o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE, *Ad Referendum***:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 09/08/2021.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM METODOLOGIAS DE
ENSINO DE LÍNGUAS**

SALGUEIRO – PE
2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM METODOLOGIAS DE
ENSINO DE LÍNGUAS**

**Projeto de reelaboração submetido à
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e
Pós-Graduação do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano com vistas à
criação e à implementação do curso de
Pós-graduação *Lato Sensu* em
Metodologias de Ensino de Línguas.**

SALGUEIRO – PE

2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

REITORA DO IF SERTÃO/PE
Maria Leopoldina Veras Camelo

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Maria do Socorro Tavares Cavalcante
Vieira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Francisco Kelsen de Oliveira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E
CULTURA
Vítor Prates Lorenzo

PRÓ-REITOR DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Alexandre Roberto de Souza Correia

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO
Jean Carlos Coelho de Alencar

DIRETOR GERAL DO CAMPUS
SALGUEIRO
Josenildo Forte de Brito

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO
CAMPUS SALGUEIRO
Antônio Carlos Ferreira

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS
SALGUEIRO
Rônero Márcio Cordeiro Domingos

COMISSÃO DE REELABORAÇÃO
DO PROJETO
Portaria nº 002, de 05 de janeiro de 2021.
do Campus Salgueiro

Membros
Felipe Augusto Santana do Nascimento
Handherson Leylton Costa Damasceno
Maria Patrícia Lourenço Barros

Sumário

1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO.....	5
1.1 Dados de Identificação.....	5
1.2 Apresentação.....	6
1.3 Histórico da Instituição.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2.1 Justificativa.....	7
2.2 Estudo de Viabilidade para Implementação do Curso.....	8
3. OBJETIVOS.....	10
3.1. Objetivo Geral.....	10
3.2. Objetivos Específicos.....	10
4. PERFIL PROFISSIONAL.....	10
5. REQUISITOS PARA O INGRESSO.....	11
6. NÚMERO DE VAGAS.....	11
7. FREQUÊNCIA.....	11
8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	12
8.1. Disciplinas obrigatórias.....	12
9. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.....	12
9.1. Primeiro Semestre.....	13
9.2. Segundo Semestre.....	16
9.3. Terceiro Semestre.....	20
10. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	21
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	21
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	21
13. INFRAESTRUTURA EXISTENTE.....	22
14. CORPO DOCENTE.....	22
15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	23
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXO I - Barema de pontuação.....	25
ANEXO II – ATA DE AVALIAÇÃO.....	26

1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO

1.1 Dados de Identificação

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) – Campus Salgueiro

Nome do curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas

Área de concentração: Educação (Código 70800006)

Subárea: Métodos e Técnicas de Ensino (Código 70804028)

Nível: Especialização

Modalidade de oferta: Educação a Distância (EaD)

Número de vagas: mínimo de 10 e máximo de 30 vagas por entrada. 20% das vagas serão destinadas às ações afirmativas, em consonância com a Portaria Normativa nº 13, de 11/05/2016, do Ministério da Educação, com o Decreto nº 7.824, de 11/10/2012, e com a Resolução nº 55, de 14/12/2018, do Conselho Superior do IF Sertão-PE. As demais vagas serão destinadas a pessoas da região, buscando melhorar e apoiar o ensino local

Periodicidade: Anual

Carga-horária total do curso: 435h

Será ofertado na modalidade de educação a distância - EaD. Desse modo, os encontros síncronos e assíncronos acontecerão em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no IF Sertão-PE.

Carga Horária TCC: 105h

Tempo para integralização: mínimo 13 meses e máximo 30 meses

Público-alvo: portadores de diploma de curso superior de diversas áreas do conhecimento, em especial àqueles cujo interesse reside na formação continuada nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir de abordagens teóricas e práticas, relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de línguas.

Coordenação/Departamento ao qual o curso se vincula:

Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação do Campus Salgueiro

Departamento da Educação a Distância - Proen

Equipe de Coordenação do Curso

Coordenadora: Prof^ª Me Maria Patrícia Lourenço Barros

Vice-coordenador: Prof. Ms. Handerson Leylton Costa Damasceno

1.2 Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão – PE, busca através da implantação da Especialização *Latu Sensu* de Metodologias do ensino de línguas cumprir a sua missão e seu compromisso com a região na qual o Campus está inserido. “Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população”¹; É com este compromisso que buscaremos ofertar a especialização para que os(as) docentes da região possam melhorar a qualidade do ensino, refletir suas práticas pedagógicas na área de línguas e assim contribuir com a formação local dos que estão na educação.

A cidade de Salgueiro, onde se encontra o Campus Salgueiro, tem licenciatura em Letras e as cidades circunvizinhas buscam na cidade formação para sua atuação profissional, o que reforça a necessidade de realização do projeto para a região. Não há oferta de curso de especialização nessa modalidade na região. O presente projeto de especialização irá contribuir para que as discussões e pesquisas acerca do ensino de línguas contribuam com a educação local. Com o objetivo de fomentar as pesquisas e reflexões na prática docente, a especialização terá como público-alvo principal os(as) docentes da região do Sertão Central Pernambucano, porém sem nenhum impedimento de acolher pessoas de outras regiões e Estados.

A modalidade será a distância, com aulas através das plataformas digitais de forma síncronas e assíncronas. O corpo docente será formado por profissionais do IF Sertão – PE, além de colaboradores que possam vir a agregar na execução do projeto.

O curso foi pensando de forma coletiva por docentes das disciplinas de línguas e por outros que também se interessam em contribuir com o projeto. Cientes da necessidade local de formação continuada e de motivação, é que este projeto se fundamenta para iniciar suas atividades com a comunidade externa.

1.3 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE foi instituído através da Lei nº 11.892/2008, com a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, o qual foi criado a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, pelo Decreto Presidencial (DOU nº 227-A), de 26 de novembro de 1999.

Este Centro recebeu, por força do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, à época pertencente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, passando a abranger dois Campi distintos: um

¹ <https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/missao-visao-e-valores>

localizado no Perímetro Rural (Unidade Agrícola) e o outro na Área Urbana (Unidade Industrial). Hoje, atua como Instituto Federal, atendendo a grande parte do Sertão pernambucano, em sete campi: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Salgueiro, Floresta e Serra Talhada.

Implantado em 2010, o Campus Salgueiro conta com uma área total de 1.00.00m², sendo 6.010 m² de construção. Possui 1.610 m² destinados ao setor administrativo e 3.195 m² para laboratórios e salas de aula. Atualmente, o Campus oferece três cursos na modalidade Médio Integrado (Agropecuária, Edificações e Informática), dois na modalidade Subsequente (Agropecuária e Edificações) e um na modalidade EJA (PROEJA Edificações). Em nível superior, são ofertados os cursos de Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Sistemas para Internet, além do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Ademais da cidade de Salgueiro, o Campus beneficia outros municípios da região local, quais sejam: Cabrobó, Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita e Verdejante em Pernambuco e Penaforte no Ceará.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Justificativa

A criação do curso de Especialização em *Metodologias de Ensino de Línguas* surgiu da necessidade de oferecer formação profissional, na cidade de Salgueiro e demais municípios do Sertão Central, que atendessem à necessidade de formação continuada de docentes e outros profissionais da educação na área de Linguagens e Educação Tecnológica.

Segundo dados do IBGE², o município de Salgueiro, situado na região do Sertão Central Pernambucano, conta com uma população estimada de 60.604 pessoas, apresenta PIB per capita de 12.455,06 R\$ e média mensal de 1.8 salários-mínimos. A taxa de escolarização da população salgueirense conta com 96,7% de alunos de 6 a 14 anos matriculados. Apresentando Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,9 nos anos iniciais, 4,7 nos anos finais do ensino fundamental e crescimento estimado de mais de 60 mil habitantes, a região de Salgueiro-PE demonstra forte capacidade de aumento nos índices de qualidade na educação básica.

No que concerne ao número de docentes, o município conta com 457 profissionais atuando no ensino fundamental e 221 no ensino médio, em 45 estabelecimentos de ensino. Nesse sentido, a formação continuada em metodologias de ensino de línguas se mostra oportuna na medida em que contribui com a formação continuada dos agentes da educação, ao fomentar a reflexão sobre ensino com foco nos profissionais da educação que atuam com a área de linguagens, códigos e suas tecnologias.

Conforme levantamento inicial, o município e região não oferece um curso *lato sensu* na perspectiva aqui proposta, a saber: formato EAD e gratuito. Sendo assim, o curso apresenta diferencial e pioneirismo ao focar em uma especialização pública e de qualidade, voltada a profissionais da educação que, direta ou indiretamente, lidam com ensino de línguas. Conforme o levantamento realizado em 2018 pela comissão de análise de viabilidade para implantação do deste curso de Especialização, foi constatado o interesse do público em questão a partir de

² <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salgueiro/panorama>>. Acesso em 08 jul 2018.

levantamento feito com a comunidade, cujos resultados apontam que: 78,7% dos entrevistados manifestam interesse em cursar uma Especialização em *Metodologias de Ensino de Línguas*. Desse público, 90,7% atua ou pretende atuar na área da Educação e cerca de 43% são professores em atuação. Além de docentes, outros profissionais da educação mostraram interesse, a saber: auxiliares de professor, pedagogos, intérpretes de libras e gestores escolares.

No ano de 2020, com a declaração da pandemia do novo Coronavírus pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ficou clara a necessidade de se aperfeiçoar nos estudos sobre metodologias no ensino, mais especificamente no ensino de línguas. Cursos à distância, nesse sentido, intensificaram-se nesse período, a fim de proporcionar um maior alcance do público e uma maior vivência digital. Acrescenta-se, ainda, que, com a oferta da Especialização em *Metodologias de Ensino de Línguas*, o *Campus Salgueiro* atende ao que prega a Resolução nº 43/2019 do Conselho Superior desta instituição, que visa promover a formação de profissionais e garantir a verticalização dos cursos.

Tem-se, portanto, a possibilidade de formação continuada para a atuação do profissional de educação, aprofundando fundamentos teóricos e práticos atrelados ao ensino de línguas em diferentes contextos. O curso atende, ainda, ao que preza o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 263/2006 (p. 08):

os cursos de especialização têm como principal objetivo atender demandas reais e dirigidas do mercado de trabalho, assumindo contornos de pós-graduação profissionalizante. São esses cursos que servem para adaptar, num primeiro momento, os egressos de cursos superiores de graduação às funções exigidas pela estrutura do cenário corporativo das empresas e das próprias instituições de educação. É por essa razão que os **cursos de especialização também assumem a função de educação continuada**, objetivando a inclusão de profissionais nas inovações dos métodos e técnicas mesmo que não estejam diretamente envolvidos nos processos de desenvolvimento de tais avanços. (grifo do autor)

A partir do trecho acima exposto, destaca-se o fato desta proposta alinhar-se às demandas manifestadas pelo próprio público-alvo deste curso de especialização, conforme o levantamento supracitado. Nesse sentido, são contempladas tanto a demanda profissional, quanto a necessidade de formação científica/acadêmica continuada desse público. Desse modo, a pós-graduação aqui proposta contribuirá com o desenvolvimento formativo, social e regional do município de Salgueiro e demais municípios do Sertão Central Pernambucano.

Por fim, a Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018, em seu Art. 1º, estabelece que os cursos de Pós-graduação *lato sensu* têm o objetivo de complementar a formação acadêmica a partir da incorporação de competências técnicas para formação dos novos perfis profissionais, alinhando-se, portanto, à proposta aqui exposta.

2.2 Estudo de Viabilidade para Implementação do Curso

A cidade de Salgueiro se encontra localizada no Sertão Central de Pernambuco, geograficamente sua localização favorece o acesso de outras cidades próximas e contato com cidades de outros estados. É comum nos depararmos com pessoas de outras cidades em busca de estudos e de uma qualificação profissional.

A cidade conta com uma gerência Regional de Educação que dar apoio à rede estadual as escolas, faculdades particulares, autarquia educacional, Universidades públicas estadual e federal, além de centros educacionais que ofertam cursos técnicos particulares na área de saúde. A cidade se torna polo por oferecer diversos serviços que proporcionam uma formação profissional que vai ao encontro dos anseios de muitos profissionais do município e de cidades próximas.

Neste contexto, o IF Sertão PE, Campus Salgueiro, realizou um levantamento on-line pesquisa através das redes sociais, contato com as secretaria municipal de educação, gerência regional do estado e a comunidade a viabilidade de ofertar um curso de especialização para os docentes da cidade e região, o que os resultados foram bastantes animadores para dar continuidade ao projeto e assim contribuir com a região na formação destes profissionais. Obtivemos através de questionário *on-line* um total de setenta e cinco participantes dos quais 78,7% demonstraram interesse em se especializar no ensino de línguas:

Gráfico 1 – Interesse dos participantes em Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas.



Fonte: Dados da pesquisa, comissão organizadora.

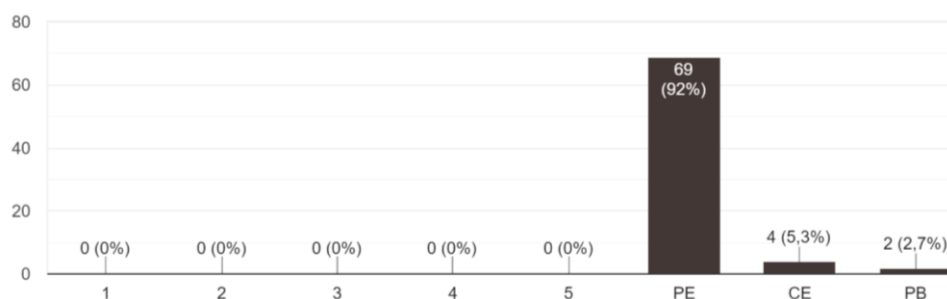
O gráfico acima mostra o interesse das pessoas em participarem de uma formação de especialização que poderá trazer-lhes oportunidade de qualificação educacional na área da Linguística devido à região não ter uma oferta gratuita de um curso nessa área, ao mesmo tempo em que existe a oferta do curso de licenciatura em Letras e Pedagogia na cidade e em cidades próximas.

Outro aspecto que deve ser considerado na oferta do curso é a localização geográfica que a cidade tem, assim conforme questionário foi possível perceber o interesse de pessoas até de outros estados:

Gráfico 2 – Unidades da Federação com participantes do levantamento.

Estado em que reside:

75 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

A oferta da especialização pretende atender os profissionais da área de línguas da região do Sertão Central pernambucano, por entendermos que devido a questões logísticas esses profissionais que se encontram no interior teriam que buscar outras cidades com portes maiores ou até mesmo a capital para poder se qualificar. Porém, entendemos que a oferta na modalidade EAD proporciona uma larga oportunidade para pessoas de outros estados desta forma, iremos também destinar vagas para pessoas de outros estados.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais especializados na área de metodologias de ensino de línguas – materna e estrangeira.

3.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar a formação continuada de profissionais que atuam na educação básica, especificamente daqueles que lidam, em amplo sentido, com o ensino de línguas.
- Oferecer ao profissional da educação ferramentas teórico-metodológicas inseridas no âmbito das teorias linguísticas contemporâneas e da pedagogia de línguas.
- Promover a formação de especialistas capazes de identificar demandas educacionais de linguagem situadas em diferentes contextos e realidades, bem como propor ações pedagógicas interventivas.
- Refletir acerca da pedagogia de línguas no âmbito das práticas educacionais da Educação Profissional e Tecnológica – EPT.
- Promover e fomentar a articulação entre o ensino e a pesquisa no interior das realidades educacionais do ensino básico, técnico e tecnológico.

4. PERFIL PROFISSIONAL

Perfil do público-alvo: portadores de diploma de curso superior de diversas áreas do conhecimento, em especial aqueles cujo interesse reside na formação continuada nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, com foco no desenvolvimento de competências e

habilidades, a partir de abordagens teóricas e práticas, relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Portanto, docentes da educação básica.

Perfil do egresso: especialista munido de ferramentas teórico-metodológicas adequadas para o trato com demandas próprias do ensino de línguas em diversos níveis da escolaridade básica, mais especificamente no que tange ao planejamento pedagógico, à execução de práticas interventivas situadas e à avaliação da aprendizagem.

5. REQUISITOS PARA O INGRESSO

Inscrições e critérios de seleção: O preenchimento das vagas ofertadas será determinado por processo seletivo, conforme resolução 43/2019 – CONSUP IFSERTÃO/PE. Os procedimentos e prazos de inscrição do processo serão divulgados periodicamente, mediante edital publicado no site institucional do IF Sertão-PE (www.ifsertao-pe.edu.br).

A seleção dos candidatos dar-se-á por meio de análise de currículo acadêmico-profissional, cujo barema norteador consta no Anexo I deste documento. Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite das vagas ofertadas deverão realizar matrícula *on-line*³ conforme orientações a serem divulgadas aos candidatos aprovados, e envio dos documentos elencados no edital de seleção, para matrícula no prazo estipulado.

Documentação exigida:

- a. Diploma de curso superior ou certificado de conclusão de curso;
- b. *Curriculum Vitae* (ou Lattes) atualizado e devidamente comprovado;
- c. Cópia do RG e CPF; comprovante de quitação eleitoral; se do sexo masculino, certificado de reservista.
- d. Comprovante residencial;
- e. Duas (02) fotos 3x4;
- f. Ficha de inscrição preenchida (disponível na Secretaria de Controle Acadêmico - SCA do *Campus* Salgueiro ou no site www.ifsertao-pe.edu.br)

Taxa de inscrição da seleção e mensalidade: gratuito

Endereço de inscrição, matrícula e funcionamento do curso: *Campus* Salgueiro do IF Sertão-PE, localizado na BR 232, Km 504, sentido Recife, Zona Rural, CEP: 56000-000 | Salgueiro-PE.

Página institucional: www.ifsertao-pe.edu.br

6. NÚMERO DE VAGAS

30 vagas

7. FREQUÊNCIA

³ Casos excepcionais serão analisados pela comissão do curso (ou edital).

É obrigatória a frequência do aluno em, pelo menos, 75% da carga-horária prevista para cada disciplina, conforme preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/1996, em seu inciso VI do Art. 24, sendo considerado reprovado o pós-graduando que não cumprir com esse requisito⁴. As faltas justificadas (considerando-se as disposições legais e resolução 43/2019 do CONSUP – IFSERTÃO/PE) devem ser informadas à coordenação do curso, sob respaldo de documento comprobatório da ausência.

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

8.1. Disciplinas obrigatórias

Mód	Disciplina do curso	Créd	Carga horária
1	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Suporte ao Ensino	1	15
1	Metodologia da Pesquisa	2	30
1	Fundamentos Teóricos da Linguística	3	45
1	Leitura e Produção Textual	2	30
1	Metodologias para o ensino de línguas I: parâmetros teóricos e documentos norteadores	3	45
1	Monografia 1	2	30
2	Letramentos: implicações para a formação docente e para o ensino de línguas	3	45
2	Texto, discurso e ensino de línguas	2	30
2	Sociolinguística e ensino de línguas	3	45
2	Metodologia de ensino de línguas II: perspectivas teóricas e abordagens	3	45
2	Monografia 2	2	30
3	Monografia 3	3	45
	Total	29	435

9. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Base teórica

O curso de pós-graduação em *Metodologias de Ensino de Línguas* toma como norte teórico-metodológico a concepção de ensino de língua, seja materna, seja estrangeira, pelo viés sociointeracional e discursivo. Ou seja, parte-se do pressuposto de que as línguas são constituídas e se organizam no interior de práticas sociais específicas. Dessa forma, o curso é orientado para munir o profissional da educação de ferramentas capazes de auxiliá-lo no tratamento pedagógico do ensino de línguas de modo plural e aberto à heterogeneidade que constitui as língua(gens) e os sujeitos em sua historicidade.

Diretrizes metodológicas e organização do curso

O curso tem duração de 18 meses e é composto por 3 módulos, os quais contemplam as 10 disciplinas que compõem a base curricular. As aulas serão ministradas por professores credenciados no Colegiado do curso, virtualmente, e, eventualmente, nas dependências do

⁴ Conforme, inclusive, Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 1/2007 e Art. 138 da Resolução nº 11/2017 do Conselho Superior do IF Sertão-PE.

Campus Salgueiro.

As conduções dos componentes disciplinares respeitarão os seguintes princípios metodológicos: (I) aulas dialogadas, auxiliadas por material bibliográfico básico e complementar; (II) debates regrados sobre tópicos previamente estabelecidos; (III) diálogo orientado em Espaço Virtual de Aprendizagem.

9.1. Primeiro Semestre

Disciplina: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Suporte ao Ensino	
Docentes: Francisco Kelsen de Oliveira; Kélvya Freitas Abreu.	
Créditos: 1	Carga horária: 15h
1. Ementa: a. Sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet e suas funções; b. Avaliação em sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet; c. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) emergentes de suporte à Educação.	
3. Conteúdo Programático: a. Conceitos relacionados às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; b. Tipos e características dos sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet; c. Métodos e ferramentas de avaliação em sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet; d. Ensino híbrido; E. Aprendizagem ubíqua e pervasiva; F. Learning Design; G. Mineração de dados educacionais.	
Bibliografia: - Básica: BACICH, LILIAN; TANZI NETO, ADOLFO; TREVISANI, FERNANDO DE MELLO. Ensino Híbrido - Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. MOORE, MICHAEL; KEARSLEY, GREG. Educação A Distância - Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. SACCOL, AMAROLINDA; SCHLEMMER, ELIANE; B. JORGE. M-learning e u-learning: novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2014. SILVA, ANA CRISTINA BARBOSA; GOMES, ALEX SANDRO. Conheça e utilize Software educativo - Avaliação e planejamento para a Educação Básica. Série Professor Criativo. Recife: Pipa, 2015. - Complementar: LITTO, FREDRIC MICHAEL; FORMIGA, MARCOS. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLIVEIRA, F. K.; ABREU, K. F. (Org.). Experiências de pesquisas em tecnologia e educação. Recife: Pipa Comunicação, 2015. OLIVEIRA, F. K. (Org.); ABREU, K. F.; OLIVEIRA, F. E.; SOARES, A. S. L.; SANTANA, J. R.; PONTES, M. G. O.; OLIVEIRA, O. S.; MATIAS, P. H. B. Experiências com as TICs. Petrolina: IF Sertão Pernambucano, 2014. VALENTE, JOSÉ ARMANDO; MORAN, JOSÉ MANOEL; ARANTES, VALÉRIA AMORIM. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011.	

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Docentes: Francisco Kelsen de Oliveira; Jardiene Leandro Ferreira; Kélvya Freitas Abreu.	
Créditos: 2	Carga horária: 30h

<p>1. Ementa:</p> <p>a. Fundamentos da Metodologia Científica;</p> <p>b. Normas para elaboração e organização de trabalhos acadêmicos;</p> <p>c. Métodos e técnicas de pesquisa;</p> <p>d. Etapas da pesquisa;</p> <p>e. Comunicação Científica;</p> <p>f. Ferramentas computacionais de suporte às pesquisas científicas.</p>
<p>2. Conteúdo Programático:</p> <p>a. Conceitos epistemológicos nucleares da ciência.</p> <p>b. Normas e procedimentos para apresentação, citação, formatação e organização de textos científicos.</p> <p>c. Tipos de conhecimento e de Ciência. Tipos, métodos e técnicas de pesquisa científica.</p> <p>d. Ruptura (Etapas de iniciação e exploração), Construção (Etapas de problemática e construção do modelo de análise) e Constatação (Etapas de coletas de dados, de análise das informações e de conclusões).</p> <p>e. Sistema de comunicação na ciência: canais informais e canais formais.</p> <p>f. Sistemas computacionais e aplicações úteis nas etapas da pesquisa científica.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>- Básica:</p> <p>FLICK, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de Metodologia Científica. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>_____. Técnicas de pesquisa. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SAMPIERI, ROBERTO HERNANDEZ. Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>- Complementar:</p> <p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Metodologia do Trabalho Científico. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>_____. Metodologia Científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>

Disciplina: Fundamentos teóricos da Linguística	
Docentes: João Paulo Moraes Lima dos Santos	
Créditos: 3	Carga horária: 45
Ementa:	
<p>a) Construção dos objetos de investigação no campo da ciência linguística.</p> <p>b) Fundamentos teórico-epistemológicos concernentes às diferentes correntes da Linguística contemporânea.</p>	
Conteúdo Programático:	
<p>a. A Linguística no panorama geral das ciências humanas.</p> <p>b. A construção do objeto de estudo da Linguística: da perspectiva formal à funcional.</p> <p>c. Concepções de gramática em diferentes abordagens.</p> <p>d. Relação entre Linguística e as demais áreas do conhecimento.</p>	
Bibliografia:	
<p>- Básica:</p> <p>BAGNO, M. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola, 2014. BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>FIORIN, J. L (org). Introdução à linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>- Complementar:</p> <p>WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. MARTELOTTA, M. E (Org). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.</p>	

Disciplina: Leitura e produção de textos	
Docentes: Jardiene Leandro Ferreira	
Créditos: 2	Carga horária: 30
Ementa: Estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos. Aspectos linguístico- pragmáticos e discursivos que subjazem à produção e à recepção de textos em contextos específicos de interlocução.	
Conteúdo Programático: Concepções de texto e textualidade. Coesão e coerência. Modalidades de uso da língua: oral e escrito. Gêneros e tipologia textuais. Leitura e processos de interpretabilidade.	
Bibliografia: - Básica: ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003. KOCH, V. I; TRAVAGLIA, L.C. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2007. KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. MARCUSCHI, L. A. Produção Textual: Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. VAL, M. G. C. Redação e textualidade. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2006. - Complementar: MARCUSCHI, L. A; DIONÍSIO, A. P. Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. DIONISIO, A. P; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2002.	

Disciplina: Metodologias para o ensino de línguas I: parâmetros teóricos e documentos norteadores	
Docentes: Todos os docentes do curso podem ministrar.	
Créditos: 3	Carga horária: 45h
Ementa: a. Princípios legais para o ensino de línguas. b. Estudos sobre currículo: documentos oficiais e perspectivas teóricas.	
Conteúdo Programático: a. Organização curricular nos documentos oficiais do ensino básico vigentes: Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular. b. Perspectivas teóricas sobre currículo e objetos de ensino.	

Bibliografia:

- Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora?** Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Vol. 1 No. 1, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2016. Disponível em: <
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: SEB/MEC, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC, 1998

MARCUSCHI, Beth. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. In. BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. **Português no ensino médio e a formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo: políticas e práticas.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2013.

- Complementar:

LEFFA, V.J. **Metodologia de ensino de línguas.** 2004. Disponível em: <http://leffa.com.br> SACRISTÁN, J.

G. **O currículo – uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000. ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução de Ernani E da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Disciplina: Monografia I – A construção do projeto de pesquisa

Docentes:

Todos os docentes do curso podem ministrar.

Créditos: 2

Carga horária: 30h

1. Ementa:

a. Construção da proposta da pesquisa monográfica.

2. Conteúdos Programático:

a. Marco teórico e metodológico da pesquisa.

Bibliografia:

- Básica:

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes.** Porto Alegre: Penso, 2013.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Técnicas de pesquisa.** 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

- Complementar:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa.** 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Metodologia do Trabalho Científico.** 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

9.2. Segundo Semestre

Disciplina: Letramentos: implicações para a formação docente e para o ensino de línguas

Docentes:

Jardiene Leandro Ferreira; Kélvya Freitas Abreu

Créditos: 3

Carga horária: 45h

<p>Ementa:</p> <p>a. Estudos contemporâneos dos Letramentos. b. Letramento docente/profissional. c. Implicações dos Letramentos para o ensino de Línguas.</p>
<p>Conteúdo Programático:</p> <p>a. Concepções de Letramentos. b. Letramento profissional e letramento docente. c. Letramento literário. d. O ensino de línguas na perspectiva dos multiletramentos. e. Letramento e inclusão. f. Letramento digital e uso das TIC em contexto de ensino.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>- Básica:</p> <p>COSSON, Rildo. Letramento Literário: uma localização necessária. LETRAS & LETRAS. v. 31, n. 3. jul. dez. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30644/16712>.</p> <p>KLEIMAN, A. B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/05.pdf>.</p> <p>LODI, Ana Claudia B.; HARRISON, Kathryn Marie P. (Organizador); CAMPOS, Sandra Regina L. de ; TESKE, Ottmar (Org.). Letramento e minorias. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>MAGALHÃES, Izabel; RAMAL, Andrea. Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012.</p> <p>TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.</p> <p>- Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. A. S. Projetos de letramento e formação de professores de língua materna. Natal: EDUFRN, 2014. Disponível em <http://www.repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/E-book%20Projetos%20de%20letramento.pdf></p> <p>ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. Jan /Fev /Mar /Abr, 2004, n. 25. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. Parábola Editorial, 2011.</p>

Disciplina: Texto, discurso e ensino de línguas	
Docentes: Kélvya Freitas Abreu; Valter César Andrade Júnior.	
Créditos: 2	Carga horária: 30
<p>Ementa:</p> <p>a. Fundamentos teóricos e metodológicos de diferentes perspectivas dos estudos discursivos e textuais e suas implicações para o ensino de línguas.</p>	
<p>Conteúdo Programático:</p> <p>a. O estabelecimento das teorias discursivas e textuais no circuito de reflexão linguística no cenário ocidental. b. Texto e discurso enquanto objetos de investigação. c. Contribuições das teorias discursivas e textuais para o ensino de línguas.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>- Básica:</p> <p>BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. 10a ed., São Paulo: Hucitec, 2002.</p>	

BATISTA, R. O. (org). **O texto e seus conceitos**. São Paulo: Parábola, 2016.
FIORIN, J. L. **Elementos de Análise do Discurso**. 13a ed., São Paulo: Contexto, 2005.
KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.
MAINGUENEAU, D; CHARAUDEAU, P. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2012.
MARCUSCHI, L. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
ORLANDI, E. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 8 ed. Campinas: Pontes, 2009
ORLANDI, E. **Discurso e leitura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

- Complementar:

ORLANDI, E. **Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos**. Campinas: Pontes Editores, 2001.

Disciplina: Sociolinguística e ensino de línguas

Docentes:

João Paulo Moraes Lima dos Santos; Valter César Andrade Júnior;

Créditos: 3

Carga horária: 45h

Ementa:

- a. Fenômenos da variação e da mudança linguística.
- b. Preconceito linguístico e relações de poder.
- c. Implicações dos estudos da Sociolinguística para o ensino de línguas.

Conteúdo Programático:

- a. Relações entre variação e mudança linguística.
- b. Tipos de variação linguística.
- c. Preconceito linguístico, escolarização e relações de poder.
- d. Ensino da norma padrão e adequação linguística.

Bibliografia:

- Básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico** – o que é, como se faz. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a Sociolinguística em sala de aula.

CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, n. esp., p. 385-417, 1999. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> . Acesso em: 05 jul. 2018.

FIGUEIREDO, João Ricardo Melo. **O presente pelo passado**: variação verbal em narrativas de deficientes visuais. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

- Complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **Norma Culta Brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2008.

ILARI, R.; BASSO, R. Português do Brasil: a variação que vemos e a variação que esquecemos de ver. In.:
_____. **O português da gente**: a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo:
Contexto, 2006. p. 151-196

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. de M. Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004.

NEVES, Maria Helena de M. **Que gramática ensinar na escola?**: Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003

Disciplina: Metodologia de ensino de línguas II: perspectivas teóricas e abordagens	
Docentes: Todos os docentes do curso podem ministrar.	
Créditos: 3	Carga horária: 45h
Ementa: <ol style="list-style-type: none"> Planejamento e avaliação da aprendizagem. Elaboração e análise de material didático para o ensino de línguas. Pedagogia de projetos no ensino de línguas. Práticas inclusivas no ensino de línguas. 	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none"> Eixos de ensino: leitura, escrita, oralidade e análise linguística. Pedagogia de projetos. Sequência didática. Tipos e instrumentos de avaliação da aprendizagem aplicados ao ensino de línguas. Análise de livros didáticos de línguas. Elaboração de material didático para ensino de línguas. O ensino de línguas e a diversidade linguística na inclusão social. 	
Bibliografia: <p>- Básica:</p> <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Vol. 1 No. 1, 2001.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. ARAÚJO, Denise Lino de. Enunciados de atividades e tarefas escolares: modos de fazer. Olinda: Livro Rápido, 2014.</p> <p>BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. Português no ensino médio e a formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>LEFFA, V.J. Metodologia de ensino de línguas. 2004. Disponível em: http://leffa.com.br</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. de A. Projetos de letramento e formação de professores de língua materna. Natal/RN: EDUFERN, 2014.</p> <p>SILVEIRA, Karyne Soares Duarte; NASCIMENTO, Kaline Brasil Pereira. Ensino de Línguas e inclusão social: experiências e reflexões [recurso eletrônico] / – João Pessoa: Ideia, 2020. Disponível em: https://www.ufpb.br/efopli/contents/documentos/material-2020/e_book_ensino-de-linguas-e-inclusao-social.pdf</p> <p>- Complementar:</p> <p>DOMINGUES, C. dos A.; CARVALHO, S. H. R.; ARRUDA, S. M. C. de P. Características da baixa visão. In: DOMINGUES, C. dos A. et al. A Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual – baixa visão e cegueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 41ªed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1992.</p> <p>MARCUSCHI, B. Escrevendo na escola para a vida. In: RANGEL, E. de O.; ROJO, R. H. R. (Orgs.). Língua portuguesa: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.</p> <p>SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos os no século XXI. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Inclusão: Revista da Educação Especial. Ano I. no 01. Outubro/2005. Brasília: MEC/SEESP.</p> <p>SOUSA, I. V. Tecnologia acessível: reflexões sobre a utilização de recursos tecnológicos sonoros como acessibilidade aos textos literários para o aprendiz com deficiência visual. In: Desafios: Revista interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins. v. 01, n. 02, p. 84-103, jan/jun. 2015.</p>	

Disciplina: Monografia II – O projeto de pesquisa	
Docentes: Todos os docentes do curso podem ministrar.	
Créditos: 2	Carga horária: 30h
2. Ementa: a. Consolidação da proposta de pesquisa; b. Avaliação do projeto de monografia.	
3. Conteúdos Programático: a. Marco teórico e metodológico da pesquisa; b. Escrita do relatório de pesquisa e apresentação dos resultados da pesquisa.	
Bibliografia: - Básica: FLICK, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Técnicas de pesquisa . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017. - Complementar: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa . 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Metodologia do Trabalho Científico . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

9.3. Terceiro Semestre

Disciplina: Monografia III – A construção do TCC	
Docentes: Todos os docentes do curso podem ministrar.	
Créditos: 3	Carga horária: 45h
3. Ementa: a. Execução da proposta da monografia. b. Defesa da monografia	
4. Conteúdos Programático: a. Marco teórico e metodológico da pesquisa, bem como coleta, organização e análise dos dados da pesquisa. b. Escrita e apresentação dos resultados da pesquisa.	
Bibliografia: - Básica: FLICK, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Técnicas de pesquisa . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017. - Complementar: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa . 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Metodologia do Trabalho Científico . 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

10. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

A pós-graduação *lato sensu* de Metodologias de ensino de línguas, por meio de seu colegiado, seguirá o norte apresentado pela Resolução 43/2019 do CONSUP/IFSERTÃO-PE, em seu capítulo VII, para as deliberações sobre a solicitação de aproveitamento de estudos.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é tomada em seu caráter formativo, contínuo, integrado e participativo. Desse modo, toma-se como fundamento pedagógico, neste curso, (I) o diagnóstico de demandas de aprendizagem, tendo como referencial os objetivos dos componentes curriculares e, em amplo sentido, o propósito formativo desta especialização; (II) o planejamento estratégico a partir das necessidades formativas apresentadas; (III) a execução de ações com vistas à construção da aprendizagem; e (IV) o trabalho com instrumentos de avaliação capazes de averiguar a construção dos saberes.

Os instrumentos de avaliação utilizados devem constar no programa de disciplina, o qual será compartilhado com os alunos no primeiro dia de aula de cada disciplina. São considerados instrumentos de avaliação: relatórios, seminários, fichamentos, resumos, resenhas, artigos, ensaios, debates regrados presenciais ou em Ambiente Virtual de Aprendizagem, estudo de caso didático-pedagógico, participação em aulas dialogadas, elaboração e análise de material didático, entre outros.

Ao término de cada disciplina, o docente atribuirá nota entre 0,0 (zero) e 10 (dez) ao desempenho acadêmico do aluno. Será considerado aprovado no referido componente curricular o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso é constituído por monografia autoral escrita, orientada por um professor do quadro docente do curso (ver item 5), a qual será submetida a uma banca avaliadora composta por um membro interno do curso, um membro externo do curso e pelo orientador, que será o presidente da banca. O aluno deverá apresentar o trabalho monográfico submetido bem como responder aos eventuais questionamentos propostos pelos membros da banca. A banca avaliadora atribuirá um conceito de 0,0 (zero) a 10 (dez) ao trabalho de conclusão de curso defendido.

O aluno estará autorizado a submeter monografia à banca avaliadora após ter obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias do curso dos dois primeiros semestres e estar regularmente matriculado no terceiro semestre. O pós-graduando e o orientador devem entregar a monografia à banca avaliadora com, pelo menos, quinze (15) dias de antecedência da defesa de TCC, que deve ser previamente agendada pelo orientador. As defesas poderão ocorrer na modalidade presencial ou a distância, a depender do aval do colegiado do curso.

Após defesa, caso tenha obtido conceito igual ou superior a 7,0 (sete), o aluno deverá entregar a versão definitiva da monografia à Coordenação de Pesquisa Inovação e Pós-graduação (CPIP) e à Biblioteca do *Campus* Salgueiro, no prazo máximo de 45 (quarenta e

cinco) dias corridos após a data da defesa. A versão definitiva da monografia deve contemplar as sugestões e considerações emitidas pela banca avaliadora.

Recomenda-se aos alunos, após entrega da versão definitiva da monografia, a publicação dos resultados obtidos pela pesquisa em periódicos especializados na área da temática desenvolvida.

13. INFRAESTRUTURA EXISTENTE

O *Campus* Salgueiro possui a seguinte infraestrutura disponível:

Espaço/Setor	Quantidade no <i>Campus</i>	Necessidade para o curso	Finalidade
Salas de aula	09	02	Eventualmente aulas presenciais
Coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação	01	01	Apoio nas necessidades de pesquisa, inovação e pós-graduação do curso.
Sala para os professores	01	01	Organização e planejamento de aulas; orientações; reuniões do colegiado
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	01	01	Inscrições em processo seletivo; matrícula de alunos; gerenciamento e registro de dados cadastrais, notas e afins.
Auditório	01	01	Eventos e encontros acadêmicos.
Cantina	01	01	Refeições de alunos e professores.
Setor de saúde	01	01	Atendimento de enfermagem e psicológico.
Reprografia	01	01	Cópia e impressão de material para uso no curso.
Núcleo de Apoio Pedagógico	01	01	Suporte pedagógico às demandas do curso.
Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas	01	01	Suporte a pessoas com necessidades específicas.
Biblioteca	01	01	Empréstimo de materiais bibliográficos e espaço para estudo individual ou em grupo.
Sala de videoconferência	01	01	Espaço para realização de videoconferência ou exibição de conteúdo em vídeo.

14. CORPO DOCENTE

Docentes	Titulação	Regime de trabalho	Vínculo	Lattes
Cícero Barboza Nunes	Mestre	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/4224355781116225
Francisco Kelsen de Oliveira	Doutor	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/9442744282313681
Gleiciane Sousa da Silva Baracho de Albuquerque	Mestra	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/7203854974104011

Handherson Leylton Costa Damasceno	Mestre	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/0325248827574700
Jardiene Leandro Ferreira	Mestra	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/9385656394838920
Josenildo Forte de Brito	Mestre	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/8050407408628453
João Paulo Moraes Lima dos Santos	Mestre	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/8063000932583607
Kélvya Freitas Abreu	Mestra	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/8256713003295566
Maria Patrícia Lourenço Barros	Mestra	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/6043567963510597
Talita de Souza Massena	Mestra	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/3062726035337515
Valter César Andrade Júnior	Mestre	40h	D.E	http://lattes.cnpq.br/9202173465436642

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para efetiva conclusão do curso, o aluno deverá: (I) ter obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias, as quais totalizam 28 créditos; (II) ter obtido aprovação, com nota 7,0 (sete) ou superior, em defesa de monografia submetida à apreciação de banca avaliadora; (III) ter depositado e registrado a versão final da monografia na Coordenação de Pesquisa Inovação e Pós-graduação (CPIP) e na biblioteca do *Campus* Salgueiro; (IV) comprovar a quitação de suas obrigações com a com o sistema de bibliotecas do IF Sertão-PE.

Uma vez cumpridas todas as exigências aqui dispostas, bem como as constantes nas legislações internas do IF Sertão-PE, o aluno receberá o título, por meio de certificação emitida pelo IF Sertão-PE, de *Especialista em Metodologias de Ensino de Línguas*. Constarão no certificado de conclusão as seguintes informações⁵: (I) relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; (II) período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; (III) título da monografia e nota obtida; e (IV) citação do ato legal de credenciamento da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 11.892/ 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

_____. **Lei de diretrizes e bases**. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 01 out. 2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 06 DE ABRIL DE 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file> Acessado em 04 de

⁵ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 06 DE ABRIL DE 2018.

abril de 2020.

____. Conselho Superior (CONSUP). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE). **Resolução 43/2019**. Dispõe sobre o Regulamento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Disponível em: <<https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resolucao-43-2019%20regulamentoposlato-mesclado.pdf>> Acessado em 04 de abril de 2021.

ANEXO I - Barema de pontuação

Grupo I – Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	
Atividade	Pontuação
Atuação profissional em magistério.	0,2 por semestre (máximo de 3 pontos).
Participação em projetos de Iniciação Científica ou Extensão.	0,2 por projeto (máximo 1 ponto).
Atuação como monitor em disciplina de nível superior.	0,2 por monitoria (máximo 1 ponto).

Grupo II – Produção técnico-científica e participação em eventos acadêmicos na área do curso (últimos cinco anos)	
Atividade	Pontuação
Publicação de artigo científico em periódicos, livros ou anais de eventos na área do curso.	0,3 por publicação (máximo 1,5 pontos).
Participação em eventos acadêmicos (congressos, seminários, simpósios, palestras na área).	0,1 por participação (máximo 0,7 ponto).
Apresentação de trabalho em eventos acadêmicos.	0,1 por apresentação (máximo 0,8 ponto).

Grupo III – Outras atividades profissionais ligadas ao Ensino e cursos de formação	
Atividade	Pontuação
Atividades pedagógicas além do magistério.	0,2 por semestre (máximo 1 ponto).
Participação em cursos de formação inicial ou continuada (de até 20 horas).	0,1 por participação (máximo 0,2 ponto).
Participação em cursos de formação inicial ou continuada (mais de 20 horas).	0,2 por participação (máximo 0,8 ponto).

ANEXO II – ATA DE AVALIAÇÃO

ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM _____

Campus _____ / IF Sertão-PE

Nome do estudante: _____

Título do trabalho: _____

Orientador: _____

Nome completo dos participantes da banca	Sigla da IES	Aprovado / Reprovado
Orientador:		
1º Avaliador:		
2º Avaliador:		
Resultado final		

Em processo de avaliação do estudante, a banca considera-o () APROVADO / () REPROVADO, com nota equivalente a ().

Cidade, ____ de ____ de ____.

Assinaturas:

Presidente da banca (orientador)

1º Avaliador (interno)

2º Avaliador (externo)